

Assunto: Ex-PM é condenado a 37 anos de prisão	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 03/12/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

EX-PM CONDENADO A 37 ANOS DE PRISÃO

Marcos Antônio Silva foi condenado pelo homicídio triplamente qualificado da corretora Taciana Carvalho. LOCAL A8

Assunto: Ex-PM é condenado a 37 anos de prisão por homicídio

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Local

Seção/Repórter:

Página: a8

Data: 03/12/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Ex-PM é condenado a 37 anos por homicídio

Marco Antônio de Medeiros Silva matou a corretora Taciana Barbosa de Carvalho, grávida de oito meses, e jogou seu corpo em alto-mar

O ex-policial militar Marco Antônio de Medeiros Silva foi condenado pela Justiça a 37 anos de prisão em regime fechado pelo homicídio triplamente qualificado da corretora Taciana Barbosa de Carvalho. O veredicto foi lido pela juíza Maria Segunda Gomes, na tarde de ontem, após decisão do júri popular.

O crime aconteceu em maio de 2008. Grávida de oito meses, ela foi morta e seu corpo, jogado em alto-mar, segundo o Ministério Público.

Além do homicídio, o ex-PM foi condenado por sequestro, aborto provocado por terceiro, furto qualificado, ocultação de cadáver e coação no curso do processo.

Na sessão do júri, convocada a depor, Marco Antônio de Medeiros Silva preferiu permanecer em silêncio. A magistrada determinou que ele cumpra a pena na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá. Mas ele continuará no Presídio de Igarassu, pois a defesa irá recorrer.

"Entendemos que a decisão do júri foi contrária às provas que estão nos autos. A pe-

na decidida pela juíza também foi exacerbada", afirmou o advogado Maurício Gomes.

Na fase de debates, a promotora Eliane Gaia afirmou que a vítima foi morta porque era "uma pedra no caminho" de Marco. "Ele queria impedir o nascimento do filho. Por falta de inteligência, cometeu seis crimes para tirar essa pedra. Primeiro, sequestrou Taciana. Depois, matou e, conseqüentemente, abortou. Furtou itens dela, ocultou o cadáver e coagiu testemunhas. O objetivo era não dar pensão e não ser descoberto na sua traição pela esposa", disse a promotora.

Antes dos debates, a mãe da

vítima, Fátima Maria Barbosa, única a depor, relatou que, no dia em que a filha desapareceu, o acusado telefonou para Taciana e marcou um encontro. Contou ainda que o réu teria oferecido um medicamento para que a gestante abortasse, o que não foi aceito pela corretora. Após o resultado, os pais dela disseram ter ficado aliviados.

Desde o desaparecimento do corpo, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros realizaram buscas em alto-mar, em Itamaracá, mas nada foi encontrado. Em 2011, com uso de outras tecnologias, equipes voltaram a fazer buscas, novamente frustradas.



JULIO JACOBINA/DP/D. A PRESS

JULIO JACOBINA/DP/D. A PRESS/REPRODUÇÃO

O ex-policial mantinha um relacionamento amoroso com a corretora, mas não aceitava o fato de ter um filho com ela

assista



Confira vídeo com reportagem da TC Clube/Record sobre o caso



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

Assunto: Indenização a dona de cadela	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Leitura Dinâmica	Seção/Repórter:
Página: a2	Data: 03/12/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

BERNARDO DANTAS/DP/D.A PRESS



PÁGINA A8

Indenização a dona de cadela

Uma moradora de San Martin ganhou na Justiça o direito de receber do Estado uma indenização de R\$ 3 mil por ter seu animal de estimação atingido por estilhaços de bala disparados de arma de um PM.

Assunto: Alento para dona de cadela baleada

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Leitura Dinâmica

Seção/Repórter:

Página: a8

Data: 03/12/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

BERNARDO DANTAS/DP/DA PRESS

DECISÃO

Alento para dona de cadela baleada

Uma moradora da comunidade do Vietnã, em San Martin, no Recife, ganhou em primeira instância na Justiça o direito de receber do Estado uma indenização de R\$ 3 mil por ter seu animal de estimação, uma cadela chamada Suzi, atingida no focinho por estilhaços de bala de espingarda calibre 12 durante uma ação da Polícia Militar.

O caso aconteceu em 30 de

abril do ano passado e provocou uma onda de manifestações nas redes sociais contra a truculência policial durante rondas nas regiões pobres da capital, inclusive contra animais. Suzi teria latido em direção aos PMs e, por isso,

foi baleada. O animal terminou cego de um olho.

Na sentença, o juiz Roberto Carneiro Pedrosa afirma não haver dúvidas do disparo desnecessário feito em direção ao animal e, inclusive, do risco da bala atingir não somen-

te a cadela como moradores da comunidade. "Fiquei muito feliz com a sentença porque até hoje eu luto por ela, gasto com remédio. O dinheiro vai ajudar", disse a aposentada Maria Dalva Souza da Silva, 67 anos, dona de Suzi.



Dalva cuida de Suzi, que foi atingida por tiros da PM

assista



Video com entrevista com a dona do animal que ficou cego



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

Assunto: Alento para dona de cadela baleada	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: em foco	Seção/Repórter: Bombando na Web
Página: a3	Data: 03/12/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Justiça canina

Decisão condena a Polícia Militar a indenizar a dona da cadela Susi. O animal foi agredido por um PM e ficou cego de um olho.



Caso Taciana

Ex-policial militar Marco Antônio de Medeiros foi condenado a 37 anos de prisão por matar Taciana Barbosa, que estava grávida.



Assunto: Elogio a Instalação de Secção Especializada de Mutirões pelo TJPE	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Folha do Leitor	Seção/Repórter: Cartas
Página: 7	Data: 03/12/2014



Especializada

■ Conforme noticiário publicado através da imprensa local, o TJPE criou uma nova secção denominada de "Secção Especializada de Mutirões de Consideração, Mediação e Arbitragem do Recife", noticiário que foi publicado nos jornais locais, na coluna de responsabilidade do Tribunal acima referido no domingo passado. De parabéns portanto, tanto o Desembargador Jovaldo Nunes, como os demais juízes componentes do mesmo Tribunal, com a feliz iniciativa. Podemos adiantar que a mencionada unidade presidirá importantes atividades do referido Tribunal, cuja unidade contará com o apoio dos coordenadores e juízes especiais. Aproveitamos a oportunidade para lembrarmos, com toda consideração e respeito, que é aguardada, pelos antigos servidores do TJPE, que seja com brevidade prolatada a sentença final da Ação da URV, porquanto ficará definitivamente resolvida a Ação da URV. A ação a que nos referimos é ainda do tempo do plano cruzado.

**Reinaldo Lessa -
Recife/PE**

Assunto: Condenado: Ex-PM pega 37 anos de cadeia por morte da corretora Taciana	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 03/12/2014



> Condenado

Ex-PM pega 37 anos de cadeia por morte da corretora Taciana

Cotidiano > Página 2

Assunto: Julgamento	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 03/12/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO



JULGAMENTO - Ex-PM foi ncondenado a 37 anos de reclusão pelo assassinato da corretora Taciana Barbosa de Carvalho.

■ Página 2

Editora: Karla Ve

Assunto: Condenado a 37 anos de reclusão	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 03/12/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Ex-PM foi julgado por seis crimes

Condenado a 37 anos de reclusão

Folha resume

O ex-policial militar Marco Antônio de Medeiros foi condenado a 37 anos de prisão por matar Taciana Barbosa de Carvalho, no ano de 2008. Ele foi julgado por seis crimes. A defesa de Marco se apegou ao fato do corpo nunca ter aparecido e avisou que vai recorrer da decisão.

■ MARCO ANTÔNIO de Medeiros foi acusado de assassinar a corretora de seguros Taciana Barbosa de Carvalho.

DIEGO MENDES e
RENATA COUTINHO

Marco Antônio de Medeiros foi condenado, ontem, a 37 anos de reclusão por ter sequestrado, furtado, matado, provocado aborto e ocultado o corpo da corretora de seguros Taciana Barbosa de Carvalho, 32, além de ter coa-



Maurício Ferr

OS PAIS da corretora comemoraram emocionados o resultado do júri popular

gido testemunhas. Os crimes começaram em 11 de maio de 2008, um Dia das Mães. A vítima era amante do réu e o assassinato teria sido motivado pelo fato de ela estar grávida e ele não aceitar a gestação. Com a condenação, o ex-militar, preso há quase sete anos, deve permanecer em regime fechado por mais sete, quando poderá ter progressão de pena.

Imediatamente após a leitura da sentença, a defesa avisou que irá recorrer da decisão. O réu foi condenado nos seis crimes. Por homicídio triplamente qualificado pegou 19 anos, pelo sequestro mais três, quatro pelo furto do celular da vítima, sete pelo aborto, dois e 120 dias/multa por ocultação do cadáver e mais dois anos e 120 dias/multa por coação de testemunhas. "Não concordamos com a dosimetria e vamos fazer a apelação, além de pedir a anulação do júri porque todas as

provas levavam a absolvição", disse Maurício Gomes.

No dia em que Taciana foi sequestrada, o réu fez uma ligação para ela marcando um encontro em um terminal de ônibus de Olinda. "Ela me disse que Marco iria dar um presente inesquecível. E foi. Jamais esquecerei aquele dia", lamentou a mãe da vítima, Fátima Barbosa. O corpo da gestante nunca foi encontrado. Segundo as investigações, a mulher foi enrolada a um lençol e acorrentada a ancoras. "Ela ainda estava viva quando foi jogada ao mar de Itamaracá", disse a promotora Eliane Gaia.

A defesa de Marco se apeçou ao fato do corpo nunca ter aparecido. "Sem o cadáver, não existe a materialidade do crime", disse o advogado Maurício Gomes. A promotora rebateu afirmando que os depoimentos são incontestáveis.

Entrevista/

Joatan Souza de Carvalho - pai de Taciana

Família da corretora satisfeita com a pena

Os pais de Taciana, os familiares e os amigos foram ao fórum de Olinda vestidos com camisas com a foto da vítima e frases pedindo justiça. O pai dela, Joatan de Carvalho, agradeceu a decisão dos jurados.

Os familiares ficaram satisfeitos com a pena?

Estamos felizes. Foi muito justa essa condenação. Lutamos muito para que esse dia chegasse. Agradecemos a todos que trabalharam para termos esse resultado. Agradeço aos policiais, aos advo-

gados, a promotora, a juíza e aos jurados.

O senhor chegou a pensar que esse dia não iria chegar?

Não. Tínhamos a certeza de que a justiça iria ser feita. Como está acontecendo agora. As pessoas devem ter fé e acreditar. Nós fizemos isso.

A família é capaz de um dia perdoar Marco?

Não. Eu não posso mentir. O que ele fez foi brutal. Minha filha não merecia isso. Por isso não posso dizer, hoje, que perdoaria ele. Ele vai ter que pagar por tudo que fez a Taciana.

Assunto: Jaboatão: Trio que pratica chacina condenado a 500 anos de prisão	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 03/12/2014



> Jaboatão
**Trio que praticou
chacina condenado
a 500 anos de prisão**

Últimas notícias > Página 2

Assunto: Reclusão do Trio soma quase 500 anos

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Últimas Notícias

Seção/Repórter:

Página:

Data: 03/12/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Depois de 11 anos sai sentença para acusados de chacina

Reclusão do trio soma quase 500 anos

■ **SEGUNDO** o MPPE, o grupo responde pelos homicídios duplamente qualificados (por motivo torpe e sem chance de defesa)

Folha resume

Júri popular condenou por quase 500 anos de reclusão os três acusados por uma chacina ocorrida em setembro de 2011, em Jaboatão dos Guararapes. A Justiça determinou a Joelma Ferreira da Silva reclusão de 151 anos e 4 meses, Davi Felix da Silva pegou 137 anos e 4 meses, e Edilson Dias de Souza, a 130 anos e 4 meses.

WAGNER SANTOS

Após onze horas de julgamento, três pessoas foram condenadas ontem, por uma chacina ocorrida em setembro de 2011, no bairro de Socorro, em Jaboatão dos Guararapes. Segundo a Justiça, Joelma Ferreira da Silva foi condenada a 151 anos e 4 meses de reclusão, Davi Felix da Silva pegou 137 anos e 4 meses, e Edilson Dias de Souza, a 130 anos e 4 meses. O trio é acusado de cometer cinco assassinatos, e três tentativas de homicídio. Ambos foram submetidos a um júri popular, no Fórum Desembargador Henrique Capitulino, em Prazeres.

De acordo com o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), o grupo responde pelos homicídios duplamente



DAVI Félix e Joelma da Silva, quando presos, em 2011

da Silva. Além destes, outras três pessoas foram atingidas, mas saíram apenas feridas: morte do irmão dela. Segundo as investigações, também participaram um menor de 17

boatão, e confessaram esse e outros crimes em depoimento. Com eles, foram encontradas as três armas usadas no crime, três toucas de ninja, munições de vários calibres e aproximadamente R\$ 975 em espécie. Entre as armas, estava um revólver 357 Magnum, de uso exclusivo das Forças Armadas.

Dos cinco mortos na chacina, dois teriam ligação com o assassinato do irmão de Joelma. Seriam os ex-presidiários Israel e Daniel Cícero da Silva. Segundo a polícia, o irmão de Joelma teria sido executado por estar ligado ao tráfico de drogas.

Saiba mais

INQUÉRITO - Segundo os depoimentos dos sobreviventes ainda na fase de inquérito policial, Joelma estava encapuzada durante o crime. Na ocasião, os acusados teriam ordenado que as vítimas se ajoelhassem antes de serem executadas. Depois disso, Davi e Joelma terminaram

qualificados (por motivo torpe e sem chance de defesa) de Fábio José da Silva, Edjaneide Maria da Silva, Daniel Cícero da Silva, Rodrigo Severino Caneja e Robson Evangelista Rocha

Fábio Júnior Chagas da Silva, Ednilson de Melo Souza e Jaqueline Vieira de Lima.

Na época, quando foi presa, Joelma afirmou que o principal motivo foi a vingança da

anos e um quarto homem que teria sido responsável pelos disparos e não foi capturado. Joelma e Davi foram encontrados no Conjunto Marcos Freire, também em Ja-

presos em flagrante, enquanto Edilson teve a prisão decretada pela Justiça seis dias após o crime.

Assunto: Desapropriação: Famílias do Passarinho têm casas garantidas

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Cotidiano

Seção/Repórter:

Página: 3

Data: 03/12/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO

DESAPROPRIAÇÃO

Famílias do Passarinho têm casas garantidas

LUIZ FILIPE FREIRE

As 25 mil famílias que têm como lar a comunidade do Passarinho, na Zona Norte do Recife, estão aliviadas. Elas não serão mais despejadas das casas em que vivem há 30, 40 e até 60 anos. O decreto determinando a área como de interesse social para fins de desapropriação, o que prevê a implantação de projetos de urbanização e de regularização fundiária, já foi publicado no Diário Oficial do Estado.

De acordo com a a Secretaria da Casa Civil, os moradores serão cadastrados e devem receber o título de posse dos terrenos depois que houver a

demarcação topográfica.

A área de 33 hectares era alvo de uma disputa judicial desde 2007. A autora da ação, uma fábrica de pré-moldados, reivindicava a posse alegando que a localidade era habitada por "pessoas incertas e não sabidas", recurso normalmente usado quando não se conhece quem invadiu um lote.

A ação de despejo chegou a ser marcada para o dia 9 de novembro, mas foi revogada pelo juiz José Junior Florentino dos Santos Mendonça, da 12ª Vara Cível da Capital. Na época, o magistrado entendeu que a comunidade já estava bem instalada e que os habitantes poderiam ter sido acionados ju-

dicialmente, o que lhes daria chance de se defender ou de pedir usucapião. O caso teve a intermediação do Ministério Público (MPPE) e da Defensoria Pública de Pernambuco (DPPE).

Nas várias vilas e altos da região, não se fala de outra coisa desde que a notícia se espalhou. "Foram 60 dias de sofrimento. Chegamos a fazer protestos, mas não havia nada garantido. Era gente sem dormir direito e passando mal com medo de sair daqui", declara o autônomo Galdino Oliveira. Já o operador de máquinas Severino José da Silva, de 46 anos, lembra o sacrifício que teve para transformar seu bar-



Bruno Campos

Morador da comunidade há 18 anos, Severino Silva, 46 anos, espera pela escritura

raco em uma casa de alvenaria. "São 18 anos vivendo aqui com o suor do meu trabalho. Agora é esperar que realmente nos deem a escritura", torce. A esperança é compartilhada

pela agente de saúde Kirley França, 25, que almeja outras melhorias para o lugar onde vive desde que nasceu. "Ainda faltam postos de saúde, escolas e melhor acesso. Os

ônibus só passam em Dois Unidos ou no Córrego da Areia. Tem ambulância que não entra aqui. São situações que a gente quer ver mudar", finaliza.

Assunto: Ex-policial é condenado a 37 anos de prisão	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 03/12/2014

jornal do  commercio

Ex-policial é condenado a 37 anos de prisão

Marcos Silva matou sua ex-esposa, grávida de oito meses, em 2008. Defesa vai recorrer da sentença.

🕒 **capa dois**

Assunto: Ex-PM ficará 8 anos em regime fechado

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Capa Dois

Seção/Repórter:

Página: 2

Data: 03/12/2014

jornal do  commercio

Ex-PM ficará 8 anos em regime fechado

JUSTIÇA Responsável pelo assassinato da ex-companheira, grávida de 8 meses, Marcos Antônio de Medeiros Silva foi condenado a 37 anos. Resto da pena será no semiaberto

Condenado a 37 anos de reclusão pelo assassinato de sua ex-companheira, a corretora de imóveis Taciana Barbosa de Carvalho, grávida de oito meses, o ex-policial militar Marcos Antônio de Medeiros Silva deve ficar pouco mais de oito anos em regime fechado. O crime aconteceu no dia 11 de maio de 2008 e desde o dia 27 daquele mês ele está preso. Pela Lei de Execuções Penais, resta o ex-PM completar 14 anos e nove meses de prisão para progredir para o semiaberto. A defesa do réu avisou que vai recorrer da sentença, lida pela juíza Maria Segunda, por volta das 17h de ontem, no Fórum de Olinda.

Marcos Antônio foi levado a júri popular por seis crimes e condenado, individualmente, por cada um deles. Foram 19 anos de reclusão por homicídio triplamente qualificado (cuja pena varia de 12 a 30 anos); três anos por sequestro (de dois a cinco anos); quatro anos por furto qualificado (de um a três anos); sete anos por aborto (de três a dez anos); dois anos e 120 dias de multa por ocultação de cadáver (um a três anos); e dois anos e 120 dias de multa por coação de testemunhas (de um a quatro anos). As penas foram reduzidas por ele ser réu primário.



CONCLUSÃO Parentes se abraçam após o veredicto (no alto), e condenado (acima) vai recorrer para anular o júri

bado seu celular e a jogado, possivelmente ainda viva, em alto-mar, em Itamaracá, no Litoral Norte. Depois, coagiu testemunhas para mentir em julgamento.

Um pescador declarou ter sido procurado por Marcos para levar uma oferenda a Iemanjá, dias antes do crime. No dia 11, o ex-PM teria levado a mulher, enrolada em um lençol e acorrentada, dizendo que era um bode. E a jogou no mar. Seu corpo jamais foi encontrado. "Ele foi condenado por todos os crimes, a justiça foi feita na sua inteireza", ava-

O julgamento teve início às 9h40. Familiares e amigos de Taciana acompanharam o júri vestindo uma camisa com a foto dela e as palavras “Justiça Taciana”. A mãe da vítima, Fátima Maria Barbosa de Carvalho, foi a única a depor ontem, sugerindo a premeditação do crime. “Ele ligou dizendo que tinha um presente inesqueci-

vel de Dia das Mães para ela. Eu estava do lado nessa hora”, declarou. Fátima recebeu a sentença abraçada ao marido, Joatan Souza de Carvalho e os dois comemoram o resultado. “A justiça foi feita”, disseram em coro. E agradeceram o trabalho da imprensa.

Conforme denúncia do Mi-

nistério Público de Pernambuco (MPPE), Marcos Antônio era casado e mantinha um relacionamento extraconjugal com a vítima. Ao saber que ela estava grávida, pediu um aborto, mas ela recusou e acabou o relacionamento. Ele teria sequestrado a mulher, no Terminal Integrado de Rio Doce, rou-

liou a promotora de acusação, Eliane Gaia.

Os advogados de defesa sustentam a tese de que não há provas materiais para a condenação, apenas testemunhos fracos. “Um pacote foi jogado ao mar. Ninguém viu um corpo”, alega o advogado Maurício Gomes. “Vamos pedir a anulação do julgamento.”

Assunto: Menção ao Fórum Rodolfo Aureliano	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 03/12/2014

jornal do  commercio



Alexandre Belém/Acervo JC Imagem

VIOLÊNCIA A região da Rua da Moeda, que concentra eventos noturnos, é mais vulnerável

Mais PMs no Recife Antigo e na Agamenon

POLICIAMENTO Aumento no número de assaltos e furtos levou corporação a rever o esquema de segurança nas duas localidades

Dois pontos de grande movimentação da capital pernambucana, a Avenida Agamenon Magalhães e o Bairro do Recife, receberão reforços na segurança a partir deste mês. A medida foi anunciada ontem pela Polícia Militar (PM) e tem por objetivo reduzir a incidência de assaltos registrados nestes locais. A partir de agora, mais 69 policiais militares atuarão em ambas as localidades, predominantemente nos turnos da tarde e noite.

Segundo o coronel Paulo Roberto Cabral da Silva, subcomandante-geral da PM, oito pontos da Avenida Agamenon Magalhães receberão reforço policial. "Devido às notícias veiculadas na imprensa a respeito do aumento do número de assaltos na via, realizados até por pipoqueiros, decidimos levar mais militares àquela área, que já possui 22 câmeras de videomonitoramento", afirmou.

Dezesseis policiais – um acréscimo de 14 homens no efetivo atual – coibirão assaltos, tráfico de drogas e arrastões na avenida. Os locais contemplados são a Academia da Cidade (próximo ao Fórum Desembargador Ro-

Além das câmeras de monitoramento, oito pontos da Avenida Agamenon passarão a ter policiamento ostensivo

que Dias, Joaquim Nabuco, Leopoldo Lins e a Praça do Parque Amorim.

"Das 15h às 23h teremos policiais do 13º, e 16º batalhões, além de homens da Cavalaria e do Canil, em todos esses locais. Eles atuarão em conjunto com militares do serviço de inteligência da PM que estarão em pontos estratégicos repassando informações sobre elementos suspeitos. Das 7h às 15h a segurança será realizada por policiais do 13º BPM e do BP-Tran", explicou o subcomandante Cabral.

Outra área que contará com mais policiais é o Bairro do Recife. Conforme a PM,

gunda a sábado em jornada extra e no domingo mais 15 integrarão a equipe. O total representa um acréscimo de 55 homens atuando no policiamento daquela localidade.

De acordo com o major André Ângelo da Silva, subcomandante do 16º BPM, as novas ações e empreendimentos implantados no bairro levaram a polícia a aumentar o número de militares no local. "Da mesma forma que muitas pessoas vão para o Bairro do Recife para se divertir e praticar esportes, por exemplo, muitas outras vão para brigar e roubar. A ação da Polícia Militar vai ser justamente para garantir a segurança da população", disse.

O presidente da Associação dos Bares e Restaurantes do Recife Antigo (ABR), Carlos Moura, acredita que o reforço policial será positivo para a área. "Sou proprietário de dois espaços na Rua da Guia que já foram arrombados várias vezes. Além deles, estabelecimentos vizinhos passaram pelo mesmo problema. Acho que com mais policiais nas ruas do bairro, principalmente agora com o início da programação de fim de ano e os preparativos para o Carnaval, esse tipo de ação será menos fre-

dolfo Aureliano), o Hospital Português, o cruzamento com a Avenida Jayme da Fonte, os cruzamentos com as Ruas do Paissandu, Henri-

de segunda a quinta-feira, 17 militares farão a segurança do local. De sexta a domingo serão 30. Além destes, outros cinco PMs trabalharão de se-

quente”, comentou, lembrando que a iluminação precária da localidade também tem contribuído para a ação dos criminosos.

de iniciativas educacionais, artísticas e culturais, será lançada hoje à noite, no JCPM Trade Center, no Pina, Zona Sul do Recife.

O Instituto Conceição Moura é uma ampliação dos projetos sociais desenvolvidos no município pela empresa há pelo menos 15 anos. A iniciativa contempla projetos de preservação ambiental até atividades que impulsionem o desenvolvimento econômico e sustentável da região.

Atualmente, 22 escolas são beneficiadas. “O que estamos fazendo é ampliar nossas ações. Continuamos um trabalho que vem transformando a vida de muita gente”, explica a presidente do Instituto, Mariana Moura.

Através de parcerias com entidades como os Institutos Ayrton Senna e Natura, e também com os governos municipal e estadual, o Conceição Moura vai implantar projetos em mais seis escolas, dando suporte na alfabetização e impulsionando o desenvolvimento de 2.624 alunos da rede pública.



Bernardo Soares/Acervo JC Imagem

INSEGURANÇA Assaltos são frequentes em alguns cruzamentos da Agamenon Magalhães

Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa

Veículo: diariodepernambuco.com.br

Data: 03/12/2014

Editoria:

Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br



Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Ex-policial é condenado a 37 anos por sequestro e morte de Taciana Barbosa



Pais de Taciana com cartaz distribuído para a população em busca de informações sobre a corretora após o desaparecimento.
Foto: Edvaldo Rodrigues/DP/D.A.Press

Após seis anos do desaparecimento e morte da corretora Taciana Barbosa, o ex-policial militar Marco Antônio de Medeiros, acusado de matar e lançar o corpo da vítima, que estava grávida de oito meses, em alto-mar, foi condenado a 37 anos de prisão pelos crimes. A decisão do Conselho de Sentença, composto por sete jurados, foi dada no fim da tarde desta terça-feira (2), no Fórum de Olinda. O ex-policial, que aguardava o julgamento no Presídio de Igarassu, deverá ser transferido para a Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá.

Marco Antônio era casado e mantinha um relacionamento extraconjugal com a vítima. Ao saber que ela estava grávida, queria que a mulher realizasse um aborto. Ela se negou e decidiu terminar o romance, o que pode ter motivado a retaliação do ex-militar. Nesta terça, ele foi julgado por seis crimes. Deverá cumprir 19 anos de prisão por homicídio, três anos por sequestro, quatro por furto, sete por aborto, dois por ocultação de cadáver e outros dois por coação a testemunha, além de multa de 240 dias.

O Conselho de Sentença se reuniu para responder os questionamentos elaborados pela juíza Maria Segunda sobre os seis crimes às 16h30. Em acusação, a promotoria sugeriu que Taciana poderia ainda estar viva quando foi acorrentada e jogada ao mar pelo ex-pm. Ele, que era casado, teria cometido o crime para se vingar da corretora, que estava grávida de oito meses dele e, por se negar a fazer um aborto, preferiu terminar a relação extraconjugal. A afirmação da promotora Eliane Gaia se baseia na falta de rastros de

sangue encontrados pela perícia nos locais por onde o ex-pm passou com o corpo da mulher e no depoimento do barqueiro que o levou para alto-mar.

O barqueiro afirmou ter sido forçado a ocultar o corpo no mar sob a mira da pistola do ex-pm. De acordo com o trabalhador, o acusado constantemente levantava o lençol que envolvia Taciana para checar sua respiração no caminho para o local premeditado, a quatro quilômetros da costa. O depoimento da única testemunha do julgamento, Fátima Maria Barbosa de Carvalho, mãe da vítima, também levou a acusação a sugerir a premeditação de crime.

"Ele ligou para minha filha e marcou um encontro no terminal de ônibus de Rio Doce. Disse que tinha um presente inesquecível de Dia das Mães para ela. Eu estava do lado nessa hora", afirmou. Quando chegou ao local, Taciana ligou para a mãe. Em seguida, o telefone foi desligado. O aparelho ainda foi utilizado pelo ex-pm durante algumas semanas, mas depois foi descartado em uma mata em Gravatá, no Agreste, e encontrado por uma pessoa que fazia trilha na área.

Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:

G1**PERNAMBUCO**

Ex-PM pega 37 anos de reclusão por matar ex-mulher

Júri condenou Marcos Antônio de Medeiros a pena em regime fechado. Taciana Barbosa foi morta em 2008; cadáver nunca foi encontrado.



Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:



Ex-PM pega 37 anos de reclusão por matar ex-companheira grávida em PE

Júri condenou Marcos Antônio de Medeiros a pena em regime fechado. Taciana Barbosa foi assassinada em 2008; cadáver nunca foi encontrado.



Família de corretora assassinada mostrou faixa pedindo justiça no Fórum de Olinda (Foto: Reprodução / TV Globo)

O ex-policial militar Marcos Antônio de Medeiros Silva foi condenado, nesta terça-feira (2), a 37 anos de reclusão em regime fechado pela morte da ex-companheira dele, a corretora de imóveis Taciana Barbosa de Carvalho. O crime ocorreu em maio de 2008, em [Olinda](#), Grande Recife. Ele deverá cumprir a pena na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá, na Região Metropolitana. No entanto, como a defesa do réu informou que vai recorrer da decisão, ele ficará detido no Presídio de Igarassu, na mesma região, até o julgamento do recurso.

Marcos Antônio de Medeiros Silva foi condenado a 19 anos por homicídio triplamente qualificado, 3 anos por sequestro, 4 anos por furto qualificado, 7 anos por aborto, 2 anos por ocultação de cadáver e 2 anos de coação de testemunhas. A sentença foi lida pela juíza Maria Segunda Gomes de Lima, que presidiu a sessão no Fórum de Olinda.

Segundo denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), o réu sequestrou a vítima por volta das 21h do dia 11 de maio de 2008, no Terminal de Integração de Passageiros do bairro de Rio Doce, e em seguida a matou, provocando-lhe o aborto. Na época, Taciana encontrava-se grávida de sete meses.

Ainda conforme o MPPE, o acusado subtraiu objetos da vítima, ocultado o seu cadáver, jogando-o ao mar em [Itamaracá](#), também no Grande Recife, e coagido testemunhas para impedir a elucidação da autoria dos crimes. Até hoje, o cadáver não foi encontrado.

Durante as investigações, ainda em 2008, um pescador de Itamaracá contou à Polícia Civil que foi procurado pelo réu para jogar uma oferenda ao mar e desconfiou que fosse um corpo. A família de Taciana afirmou que Marcos Antônio não aceitava a gravidez e, por isso, teria matado a mulher. Ele era casado e mantinha um relacionamento extraconjugal com a corretora de seguros.

Júri popular

O julgamento começou por volta das 9h. Logo no início da plenária, foram escolhidos os sete jurados que decidiram o destino do acusado. Depois, foi ouvida a única testemunha do caso – a mãe de Taciana, a dona de casa Fátima Barbosa. A família da vítima acompanhou o júri vestindo uma camisa com a foto da corretora de seguros e as palavras “Justiça Taciana”.

Como nenhuma testemunha de defesa foi convocada pelo advogado de Marcos Antônio, o réu foi interrogado logo após o depoimento de Fátima Barbosa. O debate entre a defesa e a acusação ocorreu em seguida, com direito a réplica e tréplica. A promotora Eliane Gaia foi a responsável pela acusação. A defesa do réu ficou a cargo dos advogados Maurício Gomes da Silva e Severino José de Carvalho pela defesa.

Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: folhape	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:



Confusão impede votação do ajuste fiscal

Policiais do Senado chegaram a utilizar armas de choque contra as pessoas que estavam no local



Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: folhape	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:



Acusado de matar e ocultar corpo de corretora é condenado a 37 anos de reclusão

Família da vítima ficou satisfeita com o resultado. Defesa deve recorrer da decisão



Sessão é pela juíza Maria Segunda Gomes de Lima

Foi condenado a 37 anos de reclusão, mais 240 dias/multa, o ex-policial Marco Antônio de Medeiros Silva. Ele é acusado de matar e ocultar o corpo da corretora Taciana Barbosa de Carvalho. O julgamento dele começou nesta terça-feira (2), por volta das 10h, no Fórum de Olinda. A sessão foi presidida pela juíza Maria Segunda Gomes de Lima, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Olinda. Ele respondia por homicídio triplamente qualificado, sequestro e cárcere privado, furto qualificado, ocultação de cadáver, aborto provocado por terceiro e coação no curso do processo. A promotora Eliane Gaia foi a responsável pela acusação.

De acordo com o veredito, estão somados na sentença; 19 anos por homicídio; 7 anos por aborto; 4 anos por furto; 2 anos por ocultação de cadáver, mais 120 dias/multa; e 2 anos por coação, mais 120 dias de multa. Após a divulgação da condenação, a defesa assegurou que irá recorrer da decisão. Já os familiares da vítima se disseram satisfeitos com o resultado. A princípio, o preso deve cumprir a pena na penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá.

Antes do julgamento, o réu só queria entrar no tribunal vestido de colete a prova de balas. Contudo, tanto a juíza como o MPPE não viram necessidade e o pedido não foi atendido. De acordo com a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), na noite de 11 de maio de 2008, Taciana saiu de casa para encontrar Marco e receber dele um presente de Dia das Mães. O destino dela seria o terminal de ônibus de Rio Doce. A mulher, contudo, nunca mais voltou para casa.

Em seu depoimento, Marcos negou a autoria do crime. De acordo com o advogado de defesa do acusado, Maurício Gomes, não há provas que apontem o réu como culpado, reforçando a sua tese de de negativa de autoria por parte dele. A mãe de Taciana, Fátima de Carvalho, deu detalhes do dia em que estava ao lado da filha, quando esta recebeu a ligação com o convite para receber o presente. De acordo com a mãe de Taciana, a família acredita que o acusado solto representa risco de vida para elas. Ainda em seu depoimento, a mãe também foi questionada pela defesa de Marcos, que afirmou que a relação entre mãe e filha era alvo de constantes brigas.

CASO - Conforme as investigações, o corpo dela teria sido amarrado a uma âncora e jogado em alto-mar, na Ilha de Itamaracá, na Região Metropolitana do Recife. O cadáver nunca foi encontrado, apesar de buscas do Corpo de Bombeiros. Em 2011, uma ossada foi achada na região do desaparecimento, mas perícias descartaram a

possibilidade de ser o corpo da corretora. Taciana tinha 32 anos e estava grávida de oito meses quando desapareceu. Segundo familiares, o réu, que teria um relacionamento extraconjugal com a vítima e seria o pai da criança, não aceitava a chegada do bebê, o que pode ter motivado o crime.

Assunto: Trio é condenado a mais de 100 anos de reclusão por chacina em Jaboatão	
Veículo: folhape	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:



Trio é condenado a mais de 100 anos de reclusão por chacina em Jaboatão

Crime aconteceu em setembro de 2011, deixando cinco mortos e três feridos



Na época, Davi e Joelma terminaram presos em flagrante

Após onze horas de julgamento, três pessoas foram condenadas nesta terça-feira (2), por uma chacina ocorrida em setembro de 2011, no bairro de Socorro, em Jaboatão dos Guararapes. Segundo a Justiça, Joelma Ferreira da Silva foi condenada a 151 anos e 4 meses de reclusão, Davi Felix da Silva pegou 137 anos e 4 meses, e Edilson Dias de Souza, a 130 anos e 4 meses. O trio é acusado de cometer cinco assassinatos, e três tentativas de homicídio. Ambos foram submetidos a um júri popular, no Fórum Desembargador Henrique Capitulino, em Prazeres.

De acordo com o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), o grupo responde pelos homicídios duplamente qualificados (por motivo torpe e sem chance de defesa) de Fábio José da Silva, Edjaneide Maria da Silva, Daniel Cícero da Silva, Rodrigo Severino Caneja e Robson Evangelista Rocha da Silva. Além destes, outras três pessoas foram atingidas, mas saíram apenas feridas: Fábio Júnior Chagas da Silva, Ednilson de Melo Souza e Jaqueline Vieira de Lima.

Na época, quando foi presa, Joelma afirmou que o principal motivo foi a vingança da morte do irmão dela. Segundo as investigações, também participaram um menor de 17 anos e um quarto homem que teria sido responsável pelos disparos e não foi capturado. Joelma e Davi foram encontrados no Conjunto Marcos Freire, também em Jaboatão, e confessaram esse e outros crimes em depoimento. Com eles, foram encontradas as três armas usadas no crime, três toucas de ninja, munições de vários calibres e aproximadamente R\$ 975 em espécie. Entre as armas, estava um revólver 357 Magnum, de uso exclusivo das Forças Armadas.

Dos cinco mortos na chacina, dois teriam ligação com o assassinato do irmão de Joelma. Seriam os ex-presidiários Israel e Daniel Cícero da Silva. Segundo a polícia, o irmão de Joelma teria sido executado por estar ligado ao tráfico de drogas. Segundo os depoimentos dos sobreviventes ainda na fase de inquérito policial, Joelma estava encapuzada durante o crime. Na ocasião, os acusados teriam ordenado que as vítimas se ajoelhassem antes de serem executadas. Depois disso, Davi e Joelma terminaram presos em flagrante, enquanto Edilson teve a prisão decretada pela Justiça seis dias após o crime.

Assunto: Casal acusado de cometer chacina em 2011 é submetido a julgamento em Jaboatão	
Veículo: folhape	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:



Casal acusado de cometer chacina em 2011 é submetido a julgamento em Jaboatão

Davi e Joelma teriam matado cinco pessoas a tiros para vingar irmão da moça

Está no banco dos réus o casal Davi Félix da Silva, 28 anos, e Joelma Ferreira da Silva, 24. Eles são acusados de cometer uma chacina que vitimou cinco pessoas e deixou três feridos em setembro de 2011 no bairro de Socorro, em Jaboatão dos Guararapes. O julgamento ocorre nesta terça-feira (2) no fórum Henrique Capitulino, em Prazeres, e deve ser concluído na noite de hoje.

Na época, quando foi presa, Joelma afirmou que o principal motivo foi a vingança da morte do irmão dela. Também participaram um menor de 17 anos e um quarto homem que teria sido responsável pelos disparos e não foi capturado. Joelma e Davi foram encontrados no Conjunto Marcos Freire, também em Jaboatão, e confessaram esse e outros crimes em depoimento. Com eles, foram encontradas as três armas usadas na chacina, três toucas de ninja, munições de vários calibres e aproximadamente R\$ 975 em espécie. Entre as armas, estava um revólver 357 Magnum, de uso exclusivo das Forças Armadas.

Dos cinco mortos na chacina, dois teriam ligação com o assassinato do irmão de Joelma. Seriam os ex-presidiários Israel e Daniel Cícero da Silva. Segundo a polícia, o irmão de Joelma teria sido executado por estar ligado ao tráfico, por um homem chamado Ademir Vicente da Silva, conhecido como Robocop. Uma das outras vítimas fatais teria envolvimento na morte de um colega de Joelma, e por isso também foi morto.

Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa

Veículo: NE10

Data: 03/12/2014

Editoria:

Seção:



CASO TACIANA

EX-PM CONDENADO A
37 ANOS DE PRISÃO

Marcos Antônio de Medeiros foi considerado culpado por morte de corretora, em 2008

Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: NE10	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:



Policial Militar acusado de matar amante grávida é condenado a 37 anos de prisão

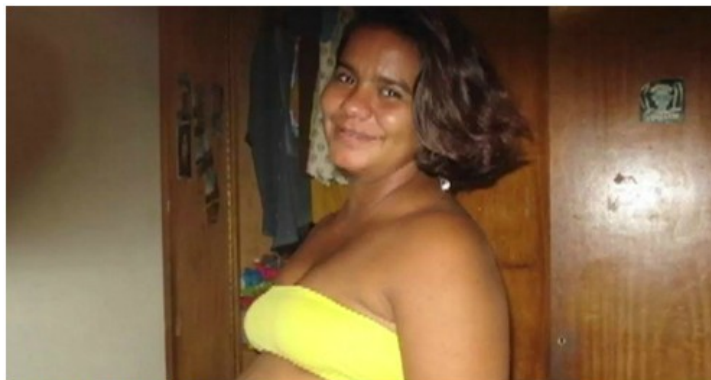


Foto: arquivo pessoal

O ex-policial Militar, Marco Antônio Medeiros Silva, foi condenado, nesta terça-feira (2), a 37 anos de prisão. Ele foi considerado culpado pela morte de Taciana Barbosa Carvalho que tinha 32 anos e estava no oitavo mês de gestação quando foi vista pela última vez, no terminal de ônibus de Rio Doce, Olinda, no domingo do Dia das Mães, 11 de maio de 2008. O corpo de Taciana ainda não foi encontrado. O homem foi réu nos crimes de homicídio triplamente qualificado, sequestro, ocultação de cadáver e aborto. A defesa vai recorrer da decisão.

A sessão começou às 9h, no Fórum de Olinda, com a juíza Maria Segunda Gomes de Lima e a promotora Eliana Gaia, as mesmas que atuaram no julgamento dos “Canibais de Garanhuns”. Familiares, amigos e integrantes de movimentos de defesa das mulheres utilizaram faixas, cartazes, camisas e carro de som para chamar atenção da morte da mulher. Marcos Antônio Medeiros, de 38 anos, esteve preso durante todo este período, por porte ilegal de armas. Além disso, ele foi expulso da Polícia Militar. O repórter Rafael Carneiro acompanhou o julgamento pela manhã.

Segundo Maurício Gomes da Silva, advogado de defesa, as acusações não têm cabimento, já que não há provas, nem testemunhas do crime. Se condenado por todos, o acusado poderia receber pena de até 60 anos.

RELEMBRE O CASO - Na época do crime, Taciana mantinha um relacionamento extraconjugal com Marco Antônio Medeiros Silva. Segundo testemunhas, o ex-policial Militar não aceitava a gravidez. Ele teria convidado a promotora de vendas sob o pretexto de entregar um presente pelo Dia das Mães. Segundo a denúncia encaminhada pelo Ministério Público, o acusado sequestrou, matou, subtraiu objetos e jogou o corpo da vítima no mar da praia de Itamaracá, amarrado por correntes e preso a âncoras de ferro.

Assunto: Suspeitos de assassinar cinco pessoas vão a julgamento em Jaboatão	
Veículo: NE10	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:



Suspeitos de assassinar cinco pessoas vão a julgamento em Jaboatão

De acordo com o Ministério Público, os crimes foram cometidos apenas pelo desejo de matar



O julgamento de três suspeitos de assassinar cinco pessoas no bairro do Socorro, em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, acontecerá nesta terça-feira (2) no Fórum do município. Joelma Ferreira da Silva, Davi Félix da Silva e Edilson Silva de Souza são acusados de cometer o crime, no Bar da Pedra, em 2011.

Davi Félix, na época com 28 anos, e Joelma Ferreira, com 24 anos, formavam um casal. Edilson Silva, acusado de participação no crime, era menor de idade e tinha 17 anos. Agora, ele está com 20. Segundo o Ministério Público, as investigações apontam que os homicídios foram realizados sem motivo, apenas pelo desejo dos suspeitos de matar.

Joelma foi a única que confessou os crimes. De acordo com o promotor da segunda vara do júri, os três acusados devem responder por oito crimes, sendo cinco homicídios e três tentativas de assassinato. Se condenados, eles podem pegar até 30 anos de prisão.

Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: Jconline	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:

jornal do  commercio

CASO TACIANA BARBOSA

Ex-PM pega 39 anos de prisão por morte de corretora

Marcos Antônio de Medeiros é acusado de assassinar a corretora em 2008. Corpo nunca foi encontrado

Assunto: Júri Olinda - Taciana Barbosa	
Veículo: Jconline	Data: 03/12/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Ex-PM é condenado a 37 anos de prisão por morte de Taciana Barbosa

Marcos Antônio de Medeiros é acusado de assassinar a corretora em 2008. Ele foi julgado por seis crimes



Marcos Antônio foi julgado por seis crimes. A soma total das condenações foi de 37 anos de reclusão e 240 dias de multa

Foto: Guga Matos/JC Imagem

O ex-policial militar Marcos Antônio de Medeiros foi condenado a 37 anos de prisão por matar Taciana Barbosa de Carvalho, ex-companheira dele. O julgamento começou às 9h desta terça-feira (2). A mãe de Taciana foi ouvida hoje. O crime aconteceu em 2008. A defesa de Marcos Antônio foi baseada na falta de provas contra o ex-policial. O advogado alegava que apenas testemunhas afirmaram ter visto o ex-PM jogar algo no mar, mas que ninguém sabia se era realmente um corpo. De acordo com a acusação, todas as provas existiam, pois cada testemunha tinha visto uma parte do crime.

Taciana, que era corretora, foi vista pela última vez no dia 11 de maio de 2008, no terminal de ônibus de Rio Doce, Olinda. Ela estava grávida de 8 meses quando foi assassinada. A corretora foi sequestrada após receber ligação do policial militar convidando-a para um encontro.

Marcos Antônio foi julgado por seis crimes. A soma total das condenações foi de 37 anos de reclusão e 240 dias de multa. Por ser réu primário, o ex-policial foi condenado a 19 anos de prisão por homicídio. Ele também pegou 3 anos por sequestro, 7 anos por aborto, 4 anos por furto qualificado (ele é acusado de ter roubado o celular de Taciana), 2 anos de reclusão e 120 dias de multa por ocultação de cadáver e mais 2 anos de reclusão e 120 dias de multa por coação (Marcos Antônio teria coagido as testemunhas a deporem a favor dele).

O advogado de defesa disse logo após a decisão que estava recorrendo e que iria pedir a anulação do julgamento. Ele pede que Marcos Antônio seja novamente julgado, pois, segundo o advogado, não há provas contra o ex-PM. A família de Taciana estava

bastante tensa durante o julgamento, sempre abraçados e rezando juntos. Os pais da mulher disseram depois que "a justiça foi feita".